

RELATÓRIO



15^a

Conferência Regional
da **Assistência Social**
de **Sapopemba**
08/08/2023



Ricardo Nunes
Prefeito da Cidade de São Paulo

Carlos Bezerra Jr.
Secretário de Assistência e Desenvolvimento Social

Décio Matos
Secretário Adjunto de Assistência e Desenvolvimento Social

Ciça Santos
Chefe de Gabinete da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

Gustavo Felício Ferreira Pinto
Chefe da Assessoria Técnica

Regina Alves Ribeiro
Coordenadora da Gestão do Sistema Único de Assistência Social

Vanessa Helvécio
Coordenadora da Proteção Social Especial

Sylmara Andreoni Vettorello Ramires
Coordenadora da Proteção Social Básica

Carolina Nakagawa
Coordenadora do Observatório da Vigilância Socioassistencial

Luiz Fernando Francisquini
Coordenador da Gestão de Benefícios

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Gustavo Felício Ferreira Pinto
Presidente

Marcelo Panico
Vice-presidente

Adriana Ferreira
1ª Secretária

Priscila Pereira Alves Scharth Gomes
2ª Secretária

Josefa Alves Amorim
Secretária Executiva

Márcia de Souza Gonçalves
Max Nicola Gonçalves Lúcio

Marcela Luchetta Bressani
Gessiane Sayuri Nogueira Kudo
Equipe Técnica da Secretaria Executiva

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL

Segmento dos Trabalhadores do setor

Titulares:

Cleuma Maria dos Santos Moraes
Karen Sales Correa Stein
Solange Cristina Castro Sampaio

Suplentes:

Catia de Oliveira Borges
Darlene Terzi Dos Anjos Afonso Cazarini
Flávia Maria de Moura Reis

Segmento dos Usuários da Assistência Social

Titulares:

Ana Carolina Da Silva Mandetta
Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas
Thalita De Matos Miranda

Suplentes:

Camila Souza do Nascimento
Elaine Pereira Leão
Fernanda Rocha De São Severo

Segmento das Entidades e Organizações de Assistência Social

Titulares:

Adriana Ferreira
Marcelo Panico
Tânia Araújo dos Anjos

Suplentes:

Patrícia Alves Costa
Regina Conceição da Paixão Gomes
Sergio Luiz Mendes dos Santos

CONSELHEIROS DO PODER PÚBLICO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS

Titulares:

Gustavo Felício Ferreira Pinto
Priscila Pereira Alves Scharth Gomes
Bruna Eloisa Iarossi Xavier Cruz
Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

Suplentes:

Fátima de Nóbrega Lednik
Marta Damaceno
Isabela Calil Quintino
Rosana Chaves Azevedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Titular: Fabio Henrique Salles
Suplente: Suelen Karen Da Silva Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Titular: Gláucia Cristine Silva Burckler
Suplente: Taíze Grotto de Oliveira

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL - SGM

Titular: José Carlos Damasceno
Suplente: Eduardo dos Anjos Barboza

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Titular: Severina Eudoxia da Silva
Suplente: Carolina Custódio Pereira dos Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC

Titular: Isabella Soares dos Santos
Suplente: Kauã Sabino Condense

**MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL DA 15ª
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Conselheiros da Sociedade Civil: Adriana Ferreira, Camila Souza do Nascimento, Cleuma Maria dos Santos Moraes, Elaine Pereira Leão, Flávia Maria de Moura Reis, Marcelo Panico, Regina Conceição da Paixão, Solange Cristina Castro Sampaio, Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas, Thalita de Matos Miranda.

Conselheiros do Poder Público: Bruna Eloísa Iarossi Xavier Cruz, Fábio Henrique Salles, Gustavo Felício Ferreira Pinto, Isabella Calil Quintino, Priscila Pereira Alves Schart Gomes, Rosana Chaves Azevedo, Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

Representantes da SMADS: Vanessa Helvécio, Cristiane Leonora

Representantes do CMDCA: Fábio Henrique Salles, Laura Rodrigues

Representantes do FAS: Henrique Toshio Yasuda da Silva, Patrícia Rodrigues

Representantes do Comitê PopRua: Robson César Correia de Mendonça, Roseli Kraemer Esquillaro

Representantes das SAS (Macrorregiões): Adriana Rezende da Silva Telles, Bruna Carolina Monteiro Dal Fabbro, Cássia Aparecida Travençolo, Cleide Leonel Amaro Mendes, Mauro Pereira da Silva, Marta Damaceno, Rita de Cássia Fernanda da Silva, Rosa Maria Tomé Telis.

COMISSÃO REGIONAL - SAPOPEMBA

Gestão

Titular Nizete Eleutéria de Oliveira
Suplente Erica Rodrigues Nestlehner Pereira
Suplente Roberto Bartolomeu

Trabalhadores(as)

Titular Marcia Mesquita Martinez
Titular Daniel de Freitas Oliveira
Suplente Rita de Cassia Pereira
Suplente André Gomes de Araújo
Suplente Fabiana Tiburcio da Silva Costa

Entidades/ Organizações

Titular Fabiana Hernandez
Suplente Daniela Muniz

Usuários

Titular Julia Santo Moreira
Suplente Kemilly Thauanny Gomes Simplício

ASSESSORIA

INSTITUTO POTENCIAL - PROJETOS SOCIAIS

Indiana Del-Fré Ludviger

Supervisão

Marly Pulini

Coordenação Técnica

Valéria A. Escudeiro Giovannetti

Coordenação da Metodologia

Elaine Aparecida Macena Batista Ramos

Coordenação da Sistematização

Ana Cristina de Souza

Ana Paula Monteiro Leite

Assistentes Técnicas

EQUIPE DA CONFERÊNCIA REGIONAL

NÚCLEO DE APOIO

Supervisora: Isabel Cristina Bueno da Silva

Assistente: Eliana Munhoz

Líder do Apoio: Vitor Augusto da Silva Novais

MEDIADORES - RELATORES - APOIOS

Alexandre Silva Gonçalves

Ana Claudia Pires Rogério

Antônio Jorge dos Santos

Carolina Mendonça Groba

Célio Rolin Junior

Elizangela Claro

Gabriela de Souza Elias

João Paulo Caetano Alvez

Liane Bittencourt

Orlando Coelho Barbosa

Patrícia Alves de Mendonça

Shirley da Silva Lino

Vitoria Cuba Dias

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL	5
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE SAPOPEMBA.....	7
2.1. ABRANGÊNCIA.....	7
2.2 PROGRAMAÇÃO	8
2.3. PLENÁRIA INICIAL	9
2.3.1 Mesa de abertura	9
2.4. PALESTRA E DIAGNÓSTICO REGIONAL	9
2.4.1. Palestra	9
2.4.2. Diagnóstico Regional.....	10
2.5. REGIMENTO INTERNO.....	10
2.6. TRABALHO NOS GRUPOS	17
2.6.1 - 1º Momento – Escalômetro – Conferir as deliberações regionais da Conferência de 2021.	17
2.6.2. - 2º Momento – Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos.	18
2.7. PLENÁRIA FINAL.....	27
2.7.1. Propostas Referendadas.....	27
2.7.2. MOÇÕES	34
2.7.3. DELEGADOS/AS ELEITOS/AS.....	34
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35

APRESENTAÇÃO

15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS”

O Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo - COMAS/SP, por meio da Resolução COMAS/SP nº 1964 de 21 de março de 2023, publicada em 22 de março de 2023, trata do lançamento e da normatização da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo. Além disso, por meio da Resolução nº 1965/2023, foi estabelecida a Comissão Organizadora Central COC, com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS. Essa ação atendeu ao chamado do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS por meio da Resolução nº 90 de 21/12/2022, que convocou a 13ª Conferência Nacional de Assistência Social.

São Paulo, com seu pioneirismo de luta e organização social através dos movimentos sociais, intelectuais e estudiosos das Universidades, foi a primeira cidade do país a realizar Conferência de Assistência Social como forma de participação popular e instituir o controle social que a Constituição Federal de 1988 preconiza. Sendo assim, São Paulo neste ano de 2023 chamou a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.

Ressalta-se o empenho da SAS–Sapopemba em mobilizar os vários segmentos da sociedade, incluindo usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, lideranças das OSCs e gestores, para que esta Conferência Regional pudesse acontecer como instrumento do Estado democrático de direito, dando voz a todos os agentes da sociedade envolvidos com a Política de Assistência Social no território, com proposições a qualificação do SUAS de forma a garantir a luta pela igualdade e equidade social.

“RECONSTRUÇÃO do SUAS...POR QUÊ?”

As Conferências de 2023 vêm como resposta ao desmantelamento que o governo dos últimos 6 anos proporcionou em suas organizações democráticas, desarticulando e descapitalizando as Políticas Públicas. Isso resultou em um estado de abandono especialmente da Política de Assistência Social e, conseqüentemente, no aumento das desigualdades e vulnerabilidade social entre a população atendida pelos serviços, programas e projetos. Com os cortes no orçamento público para a Política de Assistência Social, o esvaziamento do SUAS foi um processo natural do Estado abandonando sua função pública de garantir a proteção social e os direitos dos cidadãos e cidadãs brasileiros(as). Os defensores dos direitos sociais, através do controle social, fortalecido pelos usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, dirigentes e servidores de Organizações da Sociedade Civil - OSC, gestores e governantes democráticos, nunca abriram mão de suas responsabilidades públicas e compromissos para preservar o Sistema Único de Assistência Social como um

recurso público indispensável para a inclusão e proteção social. Devido a esse contexto e à pandemia de Covid-19, que exigiu da Política de Assistência Social ações que ultrapassaram seu escopo de atuação, a "Reconstrução do SUAS" se tornou uma necessidade urgente.

Para a organização metodológica do processo conferencial da 15ª Conferência Municipal, o COMAS, por meio da COC, em conjunto com a SMADS, contratou a organização social Instituto Potencial – Projetos Sociais, conforme as especificações e condições estabelecidas no Contrato nº 53/SMADS/2023, Processo Administrativo SEI – 6024.2023/0006695-0. A organização logística e de infraestrutura ficou a cargo da empresa SAD, responsável pelo trabalho operacional, comunicação visual e registro do processo conferencial.

Cumprindo as orientações do CNAS por meio de seus Instrumentais, especialmente o Informe nº 03 - Orientações Temáticas e Organizativas para as Conferências Municipais de Assistência Social 2023, e suas indicações argumentativas e temáticas, o lema para as Conferências em 2023 foi definido como base de sustentação da Política Nacional de Assistência Social e do II Plano Decenal 2016 – 2026: "Proteção Social para todos/as os brasileiros/as".

“ASSISTÊNCIA SOCIAL É DIREITO INALIENÁVEL DO CIDADÃO E DEVER INTRANSFERÍVEL DO ESTADO”

Para aprofundar a temática proposta e efetivar o debate, com o objetivo de avaliar, propor e deliberar, a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, assim como as 32 Conferências Regionais versam sobre o tema **“Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o Suas que queremos.”**, e cinco eixos temáticos, conforme o Informe nº 03 (CNAS):

Eixo 1- Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória como instrumento para uma gestão comprometida e responsável dos entes federativos na garantia dos direitos socioassistenciais, considerando as especificidades regionais do país.

Eixo 2 - Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.

Eixo 3- Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?

Eixo 4 - Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta de serviços e direitos no SUAS.

Eixo 5- Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL

Com o objetivo de assegurar a participação ativa e o controle social dos conferencistas, o Instituto Potencial-Projetos Sociais desenvolveu uma metodologia, aprovada pelo COMAS-SP e COC. Esta metodologia foi construída com base na sugestão da minuta do Regimento Interno, assim como na formulação da metodologia a ser aplicada nos grupos temáticos e na Plenária Final. Quanto a divisão nos grupos temáticos, no momento de sua inscrição, os conferencistas escolhiam o Eixo que gostariam de dialogar e participar. No momento do credenciamento, cada participante recebia uma pulseira colorida que indicava o referido eixo temático escolhido conforme aponta a tabela abaixo:

Eixo 1 Financiamento	Eixo 2 Controle Social	Eixo 3 Articulação entre segmentos	Eixo 4 Serviços, Programas e Projetos	Eixo 5 Benefício e transferência de renda
Vermelha	Azul	Verde	Laranja	Lilás

Os segmentos partícipes dessa Conferência eram identificados por uma etiqueta autoadesiva colorida (Vermelha: usuários, Amarela: Trabalhadores, Prata: dirigentes de OSC, Dourado: Gestão do Poder Público), para que os mesmos pudessem se reconhecer como grupo e assim debaterem sobre as propostas mais significativas para cada segmento.

Para a realização da Conferência Regional de Sapopemba, o Instituto Potencial - Projetos Sociais mobilizou uma equipe composta por 16 profissionais, incluindo supervisora, assistente, líderes de plenária, equipe de apoio ao credenciamento, auxiliares nas plenárias, relatores de plenária e de grupos, bem como mediadores de grupos.

O trabalho realizado nos grupos temáticos, respeitou os cinco eixos, empregando a dinâmica do "Escalômetro" para avaliar as deliberações regionais da Conferência de 2021. O instrumental foi apresentado aos conferencistas e eles avaliaram e votaram para determinar se cada proposta foi totalmente atendida (cor verde), parcialmente atendida (cor amarela) ou não atendida (cor vermelha), além do registro do número de votos em cada escala (vide instrumental).

O segundo momento da dinâmica concentrou-se nas novas propostas, originadas a partir das reflexões sobre cada Eixo:

Eixo 1 – Financiamento.

Eixo 2 – Controle Social.

Eixo 3 – Articulação entre segmentos.

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos.

Eixo 5 – Benefício e transferência de renda.

Eixo 1 – Financiamento – Questões:

- Como é, e como se realiza o planejamento orçamentário da Política de Assistência Social – é transparente, com controle social?
- Como se dá o compartilhamento de investimentos entre entes federativos: municipal, estadual e federal – Financiamento e Cofinanciamento?
- Como está o financiamento para a execução de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no SUAS?
- Há recursos para outras demandas que possam surgir no campo socioassistencial nos territórios?

Eixo 2 – Controle Social – Questões:

- Como a participação social está acontecendo na sua função de controle social para garantir o espaço democrático entre sociedade civil e gestão governamental?
- Como está a participação social no acompanhamento das ações para implementar e executar o SUAS?
- A relação governo-trabalhadoras/es-usuárias/os e OSC no Controle Social do SUAS está ocorrendo?
- Como estão as condições de trabalho no SUAS?
- Há formação permanente sobre controle social e para a efetiva profissionalização do SUAS. O Conselho de Assistência Social tem tido formação permanente?

Eixo 3 – Articulação entre segmentos – Questões:

- Há estratégias intersetoriais de integração entre as diversas secretarias garantindo a participação social e proteção social integral dos usuários e usuárias para plena cidadania?
- Há estratégias de articulação para as garantias de direitos e a promoção da equidade social?
- Tem-se garantido atendimento qualificado e emancipatório às/aos usuárias/os da Assistência Social?
- Os equipamentos da assistência social estão em condições dignas para executar a atenção e proteção social?
- Há melhoria nas relações de trabalho, sem precarização e assédio moral?
- Há qualificação permanente dos trabalhadores e trabalhadoras com a humanização das relações de trabalho?
- Há acessibilidade nos serviços da Assistência Social – pessoa com deficiência, LGBTQIAPN+, territórios de maior vulnerabilidade são atendidos em sua completude?

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos – Questões:

- Há garantia de Proteção Social Básica e Especial em todos os territórios vulneráveis?
- Como estão as garantias dos marcadores sociais na atenção socioassistencial do SUAS: pessoas em situação de rua, refugiadas/os, migrantes, população LGBTQIAPN+, pessoas e famílias vítimas de violência, pessoas idosas, pessoas com deficiência, mulheres, Povos originários e Comunidades Tradicionais, crianças e adolescentes, jovens...
- Os contextos de calamidade pública e emergências estão marcados e há preparo para a atenção socioassistencial?
- Como se dá a intersecção com o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional?
- O Prontuário SUAS e sua atualização está implantado com a utilização nos sistemas da rede SUAS?
- A Vigilância Socioassistencial está garantida em todos os territórios?

Eixo 5 – Benefício e Transferência de Renda – Questões:

- Como avaliam os benefícios estáveis e/ou continuados, benefícios eventuais e outras transferências.
- Indicar parâmetros de valores a serem praticados adotando como referência o salário-mínimo.
- Articulação entre INSS e os CRAS para operacionalização do BPC.
- Na prática profissional há o incentivo à autonomia dos beneficiários?
- Há regulamentação dos critérios de concessão de benefícios eventuais no município e articulação entre outras políticas: educação, saúde, meio ambiente, segurança alimentar, previdência social.
- Como se dá a utilização do CadÚnico para fomentar as ações cotidianas?
- Há qualificação das práticas, considerando as diversas maneiras e definições dos indivíduos, como gênero, etnia, raça, localização geográfica, faixa etária, entre outros, geradores de desigualdades e pobreza?

2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE SAPOPEMBA

2.1. ABRANGÊNCIA

A Conferência Regional de Sapopemba aconteceu no dia 08 de agosto de 2023, no CEU Rosa da China, localizado na Rua Clara Petrela, nº 113. Contou com o credenciamento de 247 pessoas.

Previsão	Inscritos	Credenciados
150	250	247

Os números de inscritos variaram de acordo com a participação das pessoas nos territórios, algumas se inscreveram e não compareceram ao credenciamento. Outras pessoas não se inscreveram antecipadamente, mas se credenciaram no dia da Conferência Regional, por isso a divergência entre inscritos e participantes.

Os credenciados representaram os segmentos estabelecidos nas normatizações específicas estabelecidas, conforme aponta o quadro abaixo.

Poder Público	Trabalhadores do SUAS	OSC	Usuários	Observadores	Total
10	217	09	11	0	247

2.2. PROGRAMAÇÃO

A programação apresentada foi a realizada, conforme dinâmica dos participantes e necessidades de discussão e debates sobre o tema e eixos temáticos propostos.

Programação da Conferência Regional de Sapopemba	
8h	- Recepção e credenciamento;
9h52	- Mesa de Abertura;
10h32	- Apresentação Cultural;
10h44	- Palestra e apresentação do Diagnóstico socioterritorial;
11h31 às 12h07	- Leitura do Regimento Interno da Conferência Regional;
12h07 às 13h11	- Intervalo para almoço;
13h11 às 13h46	Aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;
13h48	- Trabalhos em grupos;
16h	Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;
16h17	- Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição das moções;
18h08	- Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;
18h42	- Encerramento.

2.3. PLENÁRIA INICIAL

2.3.1 Mesa de abertura

- Erica Rodrigues Nestlehner - Supervisora da Assistência Social/SAS Sapopemba;
- Roberto Bartolomeu - Assessor da Supervisão da Assistência Social e representante da Comissão Regional de Sapopemba;
- Marcia Mesquita Martinez - Analista de Assistência e Desenvolvimento Social e representante da Comissão Organizadora Regional de Sapopemba;
- Cristiane Arantes Sanches Lofredo - Coordenadora Pedagógica e representante da Educação;
- Natasha Grace Vieira Rodrigues - usuária dos serviços e AGENTE SUAS do CRAS de Sapopemba;
- Vanessa Aparecida da Silva Souza - Analista de Assistência e Desenvolvimento Social e representante da saúde frente à causa LGBTQIAPN+ no território;
- Reveye Lima - Pedagoga na Secretaria dos Direitos Humanos e representante da comunidade LGBTQIAPN+;
- Maria Aparecida Rosa de Souza (Dida) - Chefe de Gabinete da Subprefeitura de Sapopemba;
- Fabiana Tiburcio da Silva Costa - Gerente do CEDESPDandara e representante do segmento: Trabalhadores do território de Sapopemba;
- Patrícia Calfa - Gestora do CEU Rosa da China.

Após a composição da mesa, todos e todas presentes cantaram o Hino Nacional, na sequência os componentes da mesa fizeram uma breve fala sobre a importância do momento conferencial, dando boas-vindas.

2.4. PALESTRA E DIAGNÓSTICO REGIONAL

2.4.1. Palestra

A temática desenvolvida na palestra tratou sobre a RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS! E os seus cinco eixos temáticos:

- Eixo 1 – Financiamento;
- Eixo 2 - Controle Social;
- Eixo 3 – Articulação entre segmentos;
- Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos;
- Eixo 5 – Benefício e transferência de renda.

A palestra foi proferida pela Senhora Maria das Graças de Oliveira Freitas (Gal Freitas) Cientista Social – UNICID, especialização em Direitos Humanos e Lutas Sociais – UNIFESP, trabalhadora da Assistência Social nos serviços da Proteção Básica e Especial. Integrante da executiva do Fórum da Criança e do Adolescente de Sapopemba e São Mateus, do Fórum IJLGBTQIAPN+ Sapopemba/Vila Prudente. Agitadora Cultural (formação de jovens em Direitos Humanos através de técnicas do Teatro do Oprimido). Ao finalizar a palestra cantou a música “Olhos coloridos”, convidou o presidente do Centro dos Direitos Humanos de Sapopemba André Ferreira e Marcelina para cantarem juntos.

2.4.2. Diagnóstico Regional

O Diagnóstico Regional foi apresentado pelo Senhor Felipe Santoro, servidor da COVS/SMADS. Ele ofereceu aos presentes uma análise embasada em indicadores de vulnerabilidades e riscos sociais, segmentados por diferentes grupos, incluindo crianças, adolescentes, jovens, idosos, famílias, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua e vítimas de violência na Região de Sapopemba. Apresentou essa realidade por meio de dados numéricos e gráficos, evidenciando como as demandas na região aumentaram durante o período de tentativa de desmonte do SUAS.

A Vigilância Socioassistencial desempenha um papel fundamental na efetivação da Política de Assistência Social. Ela é realizada por meio de pesquisas, produção, sistematização e análise de dados com o objetivo de subsidiar e construir diagnósticos para a implementação da Política de Assistência Social em áreas mais vulneráveis. Essa abordagem é crucial para entender as necessidades da comunidade e orientar a tomada de decisões eficazes.

O Senhor Felipe também destacou a importância do SUAS, o Sistema Único de Assistência Social, estabelecido em 2005, que define a organização da Política Nacional de Assistência Social e suas funções principais: Proteção Social, Defesa Social e Vigilância Socioassistencial. O Diagnóstico Regional/Socioterritorial da cidade de São Paulo, abrangendo suas 32 regiões administrativas, é uma ferramenta essencial para compreender e abordar as necessidades específicas de cada localidade.

2.5. REGIMENTO INTERNO

Para leitura e aprovação do Regimento Interno, a mesa para o desenvolvimento dos trabalhos foi assim composta:

- Fabiana Tibúrcio da Silva Costa - Gerente do CEDESPD Andara e representante do segmento: Trabalhadores da rede socioassistencial do território de Sapopemba;
- Marcia Mesquita Martinez - Analista de Assistência e Desenvolvimento Social e representante da Comissão Regional de Sapopemba.

Regimento Interno		
Nº	Destaques	Alterações
01	Art. 6º	Supressão – “se possível”.
02	Art. 8º § 1º	Supressão: “segunda lista”, considerar “primeira lista”.
03	Art. 9º	Alteração na Programação.
04	Art. 13 § 1º	Considerar a lista de credenciamento para assinaturas das moções.
05	Art. 14	Alterar as questões de gênero em todo o Regimento Interno.

15ª Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I - Da Organização

Art. 1º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central – COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba será composta por:

I – Dois Coordenadores (Comissão Regional);

II – Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;

III – Um representante da SAS;

IV – Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

I – Dar início aos trabalhos;

II – Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;

III – Conduzir os trabalhos do dia.

§ 3º. Cabe ao Mediador:

I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;

II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional de Sapopemba constituída, de forma paritária através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, foi homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial, após envio de documentação.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba:

I – Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;

II – Representantes de gestão do Poder Público;

III – Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil;

IV – Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;

V – Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;

VI – Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;

VII – Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;

VIII – Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *online*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores, com direito a voz e voto, e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as/es Delegados/as/es da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a realizar-se em 23, 24 e 25 de agosto de 2023, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art. 8º. Na 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba o credenciamento será presencial, até a aprovação do Regimento Interno, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo.

§ 1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§ 2º. O número de participantes na primeira lista será o indicativo para a eleição de Delegados/as/es e suplentes para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II - Da Programação

Art. 9º. Quadro da Programação

Conferência Regional teve a seguinte programação:

8h – Recepção;

Credenciamento: início: 08h;

9h52 - Mesa de Abertura;

10h32 – Apresentação Cultural;

10h44 – Palestra e Apresentação do Diagnóstico Socioterritorial;

11h31 às 12h07 - Leitura do Regimento Interno;

12h07 às 13h11 - Intervalo para almoço;

13h11 às 13h46 - Volta do almoço para aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

13h48 Trabalhos em grupos;

16h – Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;

16h17 – Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

18h08 – Eleição dos/as/es Delegados/as/es para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h42 – Encerramento.

CAPÍTULO III – Da Temática

Art. 10. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba terá como tema: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS!”

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

I – EIXO 1: FINANCIAMENTO: Financiamento é orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país;

II – EIXO 2: CONTROLE SOCIAL: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas;

III – EIXO 3: ARTICULAÇÃO ENTRE SEGMENTOS: Como potencializar a participação social no SUAS?;

IV – EIXO 4: SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS; e

V – EIXO 5: BENEFÍCIO E TRANSFERÊNCIA DE RENDA: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

CAPÍTULO IV – Dos Grupos

Art. 11. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos ou não, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pelo Instituto Potencial-Projetos Sociais responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

I – Abrir e orientar a discussão;

II – Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;

III – Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV – Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

V – Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

I – Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;

II – Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;

III – Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba. Após a aprovação, o Instituto Potencial-Projetos Sociais deverá sistematizar as deliberações para subsidiar 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal.

§ 2º. Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO V - Da Plenária Final

Art. 13. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14. No que se refere às intervenções:

I – Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito;

II – Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação;

III – Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

IV – A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária;

V – A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as/es Delegados/as/es, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, o Instituto Potencial-Projetos Sociais será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO VI – Dos/As/Es Delegados/As

Art. 16. Critério de escolha dos/as/es Delegados/as/es Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As/Es delegados/as/es à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as/es Delegados/as/es na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as/es Delegados/as/es e observadores/as da Sociedade Civil para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I – Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:

- a) Delegados/as/es titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a/e eleito/a/e para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;
- b) Delegados/as/es suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional.

II – Serão eleitos para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;

III – Observadores – até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

IV – A composição da delegação para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP – sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as/es natos/as/es, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

Parágrafo único – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados/as/es suplentes que substituirão os delegados/as/es titulares que não tiverem realizado inscrição até 17/08/2023 e realizarão sua inscrição para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

V – Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as/es, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

VI – Serão considerados/as/es eleitos/as/es os/as/es candidatos/as/es que obtiverem maior número de votos dos/as/es participantes, em pleito realizado em Plenária;

§ 1º. Os/As/Es Delegados/as/es Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as/es pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As/Es Delegados/as/es eleitos/as/es, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as/es, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VII – Instituto Potencial-Projetos Sociais ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as/es Delegados/as/es

titulares, suplentes e observadores/as, referente à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 08 de agosto de 2023.

Plenária da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba.

2.6. TRABALHO NOS GRUPOS

Conforme definido na programação e durante o processo de credenciamento, os conferencistas foram encaminhados para grupos de trabalho, os quais foram subdivididos de acordo com os Eixos Temáticos. Essa atividade foi planejada para ocorrer em dois momentos distintos: o primeiro consistiu na revisão das deliberações da Conferência de 2021, o segundo momento o início dos trabalhos e das discussões das propostas da Conferência de 2023.

Total de participantes por grupo/Eixo					
Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5	Total
42	41	47	40	49	219

2.6.1 - 1º Momento – Escalômetro – Conferir as deliberações regionais da Conferência de 2021.

SÍNTESE DA VOTAÇÃO DOS 5 EIXOS

Todos os grupos dos Eixos Temáticos discutiram e conferiram as deliberações da última Conferência, de 2021, e posteriormente a assessoria técnica do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou a compilação dos dados apresentados, conforme segue abaixo:

Nº	PROPOSTAS REGIONAIS DELIBERADAS NA CONFERÊNCIA REGIONAL DE 2021		ESCALA DE CORES
	TOTALMENTE	PARCIALMENTE	
1	Implantar e implementar os conselhos gestores em todos os serviços da rede Socioassistencial, na rede direta e indireta nos três entes federativos: município, estado e união.		
2	Facilitar que as informações cheguem aos usuários, contendo uma linguagem simples e clara quanto aos seus direitos Socioassistenciais auxiliando na construção do protagonismo e na sua autonomia.		
3	Incentivar a participação qualificada dos usuários nos conselhos através da flexibilização de horários.		
4	Definir normativa específica para política de assistência social do município para situações de emergência decorrentes de ocupação/desocupação de áreas ocupadas.		
5	Melhorar a articulação da SMADS com os serviços em relação aos protocolos de biossegurança dos trabalhadores e usuários da assistência social.		
6	Sistematizar as ações e normativas implementadas durante a pandemia de Covid-19 na Assistência Social na cidade de São Paulo, com vistas a consolidar os aprendizados, dificuldades e subsidiar futuras situações de emergência e calamidade pública.		

2.6.2. - 2º Momento – Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos.

No trabalho do grupo de Eixo Temático os participantes discutiram as questões pertinentes e realizaram suas proposições que foram levadas à Plenária Final para aprovação.

A seguir a síntese dos grupos de discussão e as propostas elaboradas por eixo:

Eixo 1 – Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país.

Participantes	42
Mediadora	Liane Bittencourt
Relatora	Gabriela de Souza Elias
Horário de início	13h57
Horário de finalização	15h43

Eixo 2 – Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.

Participantes	41
Mediadora	Ana Claudia Pires Rogério
Relator	Antonio Jorge dos Santos
Horário de início	14h00
Horário de finalização	16h00

Eixo 3 – Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?

Participantes	47
Mediadora	Patrícia Alves
Relatora	Vitoria Cuba Dias
Horário de início	13h50
Horário de finalização	16h43

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS.

Participantes	40
Mediador	Alexandre Silva Gonçalves
Relatora	Elizangela Claro de Sousa
Horário de início	13h58
Horário de finalização	16h11

Eixo 5 – Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

Participantes	49
Mediadora	Eliana Munhoz Rolim
Relator	Orlando Coelho Barbosa
Horário de início	14h10
Horário de finalização	16h20

GRUPO - EIXO 1

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir repasse para implantar mais dois CRAS, mais dois CREAS no território de Sapopemba.</p> <p>2. Garantir recursos para implantação de um CDCM e mais um SPVV com 80 vagas.</p> <p>3. Garantir repasse para ampliar a rede de serviços de proteção social básica, como: CCA, CEDESP, NCI, SASF, CCINTER; e proteção social especial de média complexidade, como: CDI, NAISPD, SPVV e NPJ.</p> <p>4. Garantir repasse da ampliação do número de CCAs a fim de zerar as filas de espera, considerando essencialmente a presença dos seguintes profissionais, como: psicólogos, assistente social, orientador socioeducativo volante, orientador socioeducativo a cada vinte usuários, orientador</p>	<p>1. Garantir recursos para o quadro de RH, assegurando psicólogos em todas as tipificações da proteção básica.</p> <p>2. Garantir repasse para ampliar a rede direta (dois CRAS e dois CREAS em Sapopemba), e rede indireta de serviços de proteção social básica, como: CCA, CEDESP, NCI, SASF, CCINTER; e proteção social especial de média complexidade, como: CDI, NAISPD, SPVV e NPJ. Garantir a aprovação na totalidade do orçamento da assistência social do município de São Paulo, para ampliar a rede de serviço socioassistenciais.</p> <p>3. Garantir repasse para equiparar os salários dos trabalhadores da rede indireta a rede direta, assim como: bonificação dos trabalhadores da rede indireta.</p>	<p>1. Garantir repasse de 7% para custeamento dos serviços da rede socioassistencial.</p> <p>2. Garantir repasse para implantar mais dois CRAS, mais dois CREAS no território de Sapopemba.</p>	<p>1. Garantir repasse para implantação e implementação dos serviços tipificados para a faixa etária de 0 a 6 anos e proteção social básica no domicílio.</p> <p>2. Garantir equiparação orçamentária a pasta da educação e readequar o MIROSC acrescentando o aumento anual do repasse para os serviços de acordo com o índice de maior valor, para garantir as obrigações trabalhistas previstas nas convenções e resoluções (alimentação).</p>

<p>socioeducativo especializado para acompanhamento de crianças e adolescentes PCDs a cada três crianças.</p> <p>5. Garantir orçamento para a continuidade do reordenamento de vagas do SAICAs.</p>	<p>4. Garantir orçamento Inter secretarial SMADS e Secretaria de Direitos Humanos para implementação de centro de cidadania LGBTQIAPN+, e horas técnicas para qualificação dos trabalhos da rede socioassistencial, para atendimento de crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas LGBTQIAPN+.</p> <p>5. Garantir repasse para reajuste anual a PRD aos índices inflacionários (índices de maior valor), para todos os elementos de despesa, especialmente para RH (dissídio anual).</p>		
GRUPO - EIXO 2			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir a participação de no mínimo 5% (cinco por cento) do total de usuários atendidos nos serviços do Distrito de Sapopemba.</p>	<p>1. Criar e implementar um Conselho Gestor em cada SAS.</p> <p>2. Criar e implementar Ouvidoria na SMADS monitorada pelos diversos Conselhos de Direitos.</p>	<p>SEM PROPOSTA</p>	<p>1. Revisar o MROSC a partir de audiências com as organizações da sociedade civil.</p>

<p>2. Garantir planos de enfrentamento e ação a partir dos dados do Observatório da SMADS e transparência na aplicação dos recursos financeiros destinados às políticas e serviços no território do Sapopemba.</p>	<p>3. Viabilizar acesso às informações do Observatório da SMADS através de plataforma digital com dados atualizados trimestralmente, garantindo a transparência.</p> <p>4. Criar plataforma de acesso às informações de dados intersecretariais.</p>		
GRUPO - EIXO 3			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar a formação e capacitação permanente dos Trabalhadores do SUAS para qualificar o atendimento dos usuários com temas transversais (LGBTQIAPN+, racismo, violência de gênero, patriarcado e outros).</p> <p>2. Promover e incentivar a participação de crianças e adolescentes em espaços deliberativos, por meio de estratégias entre as diversas secretarias, garantindo a</p>	<p>1. Garantir melhores condições estruturais e acessibilidade para promover a participação das Pessoas com Deficiência nos espaços sociais, inclusive nas Conferências de Assistência Social: intérpretes de LIBRAS, rampas de acesso, audiodescrição, entre outros.</p> <p>2. Garantir o cumprimento da legislação de acessibilidade, a fim de efetivar a participação das Pessoas com Deficiência nos espaços sociais, inclusive nas</p>	<p>1. Implementar os conselhos gestores em todos os serviços da rede socioassistencial, na rede direta e indireta nos três entes federativos: município, estado e união.</p>	<p>1. Implantar um sistema de cadastro unificado das redes de proteção (Saúde, Educação, Assistência Social e Habitação) a fim de facilitar e qualificar os dados dos usuários atendidos.</p> <p>2. Implementar os conselhos gestores em todos os serviços da rede socioassistencial, na rede direta e indireta nos três entes federativos: município, estado e união.</p>

<p>participação social de crianças e adolescentes para plena cidadania.</p> <p>3. Qualificar a intersectorialidade da rede de proteção, visando atender aos usuários em sua totalidade.</p>	<p>Conferências de Assistência Social: intérpretes de LIBRAS, rampas de acesso, áudio descrição, entre outros.</p> <p>3. Implementar os conselhos gestores em todos os serviços da rede socioassistencial, na rede direta e indireta nos três entes federativos: município, estado e união.</p> <p>4. Implantar um sistema de cadastro unificado das redes de proteção (Saúde, Educação, Assistência Social e Habitação) a fim de facilitar e qualificar os dados dos usuários atendidos.</p>		
GRUPO - EIXO 4			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Incluir mais um CRAS e CREAS no território e implantar mais serviços como CCINTER, SPVVS e SASF, tendo em vista a quantidade de demandas expostas no território de Sapopemba, pois são serviços que atendem uma variada faixa</p>	<p>1. Padronizar e unificar os sistemas utilizados pela rede direta garantindo o acesso para os serviços da rede socioassistencial.</p> <p>2. Alinhar e unificar todos os sistemas de informação dos SUAS</p>	<p>1. Implementar cotas para contratação de pessoas LGBTQIAPN+, pessoas negras, PCD's e povos originários dentro do SUAS.</p>	<p>1. Implementar adicional de insalubridade e EPIs para trabalhadores da proteção básica.</p> <p>2. Equiparação do salário e benefícios dos trabalhadores</p>

<p>etária e a composição familiar no todo.</p> <p>2. Implementar uma pasta de habitação na subprefeitura de Sapopemba com criação de protocolos para articulação intersetorial de proteção das famílias em situações de reintegração de posse, áreas de risco e desastres naturais.</p> <p>3. Criar um programa regional de atenção à população em situação de rua para encaminhamentos emergenciais de acolhimento com recorte etário, com base na perspectiva da reativação de um observatório local.</p>	<p>com os direitos já previstos no decreto nº58. 288/18 de nome social.</p> <p>3. Ampliar a rede de atendimento para refugiados e imigrantes, visando o atendimento das especificidades das demandas.</p>		<p>socioassistenciais com a rede direta.</p>
---	---	--	--

GRUPO EIXO 5

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Realizar campanhas para divulgação dos direitos das mulheres imigrantes e vítimas de violências garantindo e encaminhando para a concessão de benefícios.</p>	<p>1. Ampliar o número dos postos de cadastramento do CadÚnico garantindo o aumento de capacidade de atendimento em 50%.</p>	<p>1. Destinar o Programa Ação Jovem para os atendidos no CEDESP.</p> <p>2. Criar Canais de Comunicação presenciais e/ou efetivos do Programa Bolsa do Povo.</p>	<p>1. Investigar motivos e condicionalidades que estão sendo utilizadas para cortes e bloqueios de programas de transferência de renda, levando em consideração o grande índice de vulnerabilidade dos usuários.</p>

<p>2. Vale Transporte para os usuários em acompanhamento na rede socioassistencial.</p> <p>3. Promover encontros e formações com a rede socioassistencial sobre os benefícios de transferência de renda e outros direitos da população LGBTQIAPN+.</p> <p>4. Criar facilitadores para divulgação da agenda do CadÚnico.</p> <p>5. Criar fóruns ou GTs com a participação de um representante dos serviços socioassistenciais para discussão e planejamento de capacitações sobre benefícios de transferência de renda.</p>	<p>2. Reformular o Programa Renda Mínima dissociando seu pagamento do Bolsa-Família.</p> <p>3. Substituir a distribuição de Cestas Básicas físicas por cartão alimentação, com créditos equivalentes ao valor da cesta básica (DIEESE), direcionando este benefício para a Coordenadoria de Segurança Alimentar, promovendo a autonomia dos usuários.</p> <p>4. Flexibilizar o horário de atendimento nos postos de cadastramento do CadÚnico garantindo o atendimento aos usuários no período noturno, sábados e domingos.</p> <p>5. Facilitar o acesso da agenda do CadÚnico instalando Totens, com um colaborador e/ou um sistema adequado para atendimento de pessoas com deficiência, para agendamento em terminais de ônibus e estações de metrô</p>		<p>2. Esclarecer o processo de mudanças e as novas condicionalidades do Programa Bolsa-Família de forma esclarecedora para as famílias.</p>
--	--	--	---

	visando o acesso total à população.		
--	-------------------------------------	--	--

2.7. PLENÁRIA FINAL

2.7.1. Propostas Referendadas

EIXO 1			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir recursos para implantação de um CDCM e mais um SPVV com 80 vagas para o orçamento de 2023/24.</p> <p>2. Garantir repasse para ampliar a rede de serviços de proteção social básica, como: CCA, CEDESP, NCI, SASF, CCINTER; e proteção social especial de média complexidade, como: CDI, NAISPD, SPVV e NPJ.</p> <p>3. Garantir repasse para ampliar a rede de serviços de proteção social básica, como: CCA, CEDESP, NCI, SASF, CCINTER; e proteção social especial de</p>	<p>1. Garantir recursos para o quadro de RH, assegurando psicólogos em todas as tipificações da proteção básica.</p> <p>2. Garantir repasse para ampliar a rede direta CRAS/CREAS de acordo com a regulamentação do suas e rede indireta de serviços de proteção social básica, como: CCA, CEDESP, NCI, SASF, CCINTER; e proteção social especial de média complexidade, como: CDI, NAISPD, SPVV e NPJ. Garantir a aprovação na totalidade do orçamento da assistência social do município de São Paulo, para</p>	<p>1. Garantir repasse de 7% para custeamento dos serviços da rede socioassistencial.</p> <p>2. Garantir repasse para implantar CRAS/CREAS de acordo com a regulamentação do suas.</p>	<p>1. Garantir repasse para implantação e implementação dos serviços tipificados para a faixa etária de 0 a 6 anos e proteção social básica no domicílio.</p> <p>2. Garantir equiparação orçamentária a pasta da educação e readequar o MIROSC acrescentando o aumento anual do repasse para os serviços de acordo com o índice de maior valor, para garantir as obrigações trabalhistas previstas nas convenções e resoluções (alimentação).</p>

<p>média complexidade, como: CDI, NAISPD, SPVV e NPJ. Garantir repasse da ampliação do número de CCAs a fim de zerar as filas de espera, de acordo com o diagnóstico do território, considerando essencialmente a presença dos seguintes profissionais, como: psicólogos, assistente social, orientador socioeducativo volante, orientador socioeducativo a cada vinte usuários, orientador socioeducativo especializado para acompanhamento de crianças e adolescentes com deficiência a cada três usuários.</p> <p>4. Garantir orçamento para a continuidade do reordenamento de vagas do SAICAs.</p>	<p>ampliar a rede de serviço socioassistenciais.</p> <p>3. Garantir repasse para equiparar os salários dos trabalhadores da rede indireta a rede direta, assim como: bonificação dos trabalhadores da rede indireta.</p> <p>4. Garantir orçamento Intersecretarial SMADS e Secretaria de Direitos Humanos para implementação de centro de cidadania LGBTQIAPN+, e horas técnicas para qualificação dos trabalhadores/as da rede socioassistencial, para atendimento de crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas LGBTQIAPN+.</p> <p>5. Garantir repasse para reajuste anual a PRD aos índices inflacionários (índices de maior valor), para todos os elementos de despesa, especialmente para RH (dissídio anual).</p>		
---	---	--	--

EIXO 2			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir a participação nas conferências de no mínimo 5% (cinco por cento) do total de usuários atendidos nos serviços do Distrito de Sapopemba.</p> <p>2. Garantir planos de enfrentamento e ação a partir dos dados do Observatório da SMADS e transparência na aplicação dos recursos financeiros destinados às políticas e serviços no território do Sapopemba.</p>	<p>1. Criar e implementar um Conselho Gestor em cada SAS.</p> <p>2. Criar e implementar Ouvidoria na SMADS monitorada pelos diversos Conselhos de Direitos.</p> <p>3. Viabilizar acesso às informações do Observatório da SMADS através de plataforma digital com dados atualizados trimestralmente, garantindo a transparência.</p> <p>4. Criar plataforma de acesso às informações de dados Inter secretariais</p>	<p>SEM PROPOSTA</p>	<p>1. Revisar o MROSC a partir de audiências com as organizações da sociedade civil</p>

EIXO 3

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar a formação e capacitação permanente dos Trabalhadores do SUAS para qualificar o atendimento dos usuários com temas transversais (LGBTQIAPN+, racismo, violência de gênero, patriarcado e outros).</p> <p>2. Promover e incentivar a participação de crianças e adolescentes em espaços deliberativos, por meio de estratégias entre as diversas secretarias, garantindo a participação social de crianças e adolescentes para plena cidadania.</p> <p>3. Qualificar a intersetorialidade da rede de proteção, visando atender aos usuários em sua totalidade.</p>	<p>1. Garantir melhores condições estruturais e acessibilidade para promover a participação das Pessoas com Deficiência nos espaços sociais, inclusive nas Conferências de Assistência Social: intérpretes de LIBRAS, rampas de acesso, audiodescrição, entre outros.</p> <p>2. Garantir o cumprimento da legislação de acessibilidade, a fim de efetivar a participação das Pessoas com Deficiência nos espaços sociais, inclusive nas Conferências de Assistência Social: intérpretes de LIBRAS, rampas de acesso, audiodescrição, entre outros.</p> <p>3. Implementar os conselhos gestores em todos os serviços da rede socioassistencial, na rede direta e indireta nos três entes federativos: município, estado e união.</p>	<p>1. Garantir recursos para a implementação dos conselhos gestores em todos os serviços socioassistenciais da rede direta e indireta.</p>	<p>1. Implantar um sistema de cadastro unificado das redes de proteção (Saúde, Educação, Assistência Social e Habitação) a fim de facilitar e qualificar os dados dos usuários atendidos.</p> <p>2. Garantir recursos para a implementação dos conselhos gestores em todos os serviços socioassistenciais da rede direta e indireta.</p>

	4. Implantar um sistema de cadastro unificado das redes de proteção (Saúde, Educação, Assistência Social e Habitação) a fim de facilitar e qualificar os dados dos usuários atendidos.		
EIXO 4			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar CRAS e CREAS conforme regulamentação do SUAS no território e implantar mais serviços como CCINTER, SPVVS e SASF, tendo em vista a quantidade de demandas expostas no território de Sapopemba, pois são serviços que atendem uma variada faixa etária e a composição familiar no todo.</p> <p>2. Implementar serviço de acolhida para adultos a partir dos dados da população em situação de rua do território.</p>	<p>1. Padronizar e unificar os sistemas utilizados pela rede direta garantindo o acesso para os serviços da rede socioassistencial.</p> <p>2. Alinhar e unificar todos os sistemas de informação do SUAS com os direitos já previstos em atos normativos de nome social.</p> <p>3. Implementar programas e projetos para a rede de atendimento para refugiados e imigrantes, visando o atendimento das especificidades das demandas.</p>	<p>1. Implementar cotas para contratação de pessoas LGBTQIAPN+, pessoas negras, Pessoas com Deficiência – PCDs e povos originários dentro do SUAS.</p>	<p>1. Implementar adicional de insalubridade e EPs para trabalhadores da proteção básica.</p> <p>2. Equiparação do salário e benefícios dos trabalhadores socioassistenciais com a rede direta.</p>

EIXO 5

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Realizar campanhas para divulgação dos direitos das mulheres imigrantes e vítimas de violências garantindo e encaminhando para a concessão de benefícios.</p> <p>2. Promover encontros e formações com a rede socioassistencial sobre os benefícios de transferência de renda e outros direitos da população LGBTQIAPN+.</p> <p>3. Criar facilitadores para divulgação da agenda do CadÚnico.</p> <p>4. Criar fóruns ou GTs com a participação de um representante dos serviços socioassistenciais para discussão e planejamento de capacitações sobre benefícios de transferência de renda.</p>	<p>1. Ampliar o número dos postos de cadastramento do CadÚnico garantindo o aumento da capacidade atual de atendimento em 100%.</p> <p>2. Reformular o Programa Renda Mínima dissociando seu pagamento do Bolsa-Família.</p> <p>3. Substituir a distribuição de Cestas Básicas físicas por cartão alimentação, com créditos equivalentes ao valor da cesta básica (DIEESE), direcionando este benefício para a Coordenadoria de Segurança Alimentar, promovendo a autonomia dos usuários.</p> <p>4. Flexibilizar o horário de atendimento nos postos de cadastramento do CadÚnico garantindo o atendimento aos usuários no período noturno, sábados e domingos.</p>	<p>1. Destinar o Programa Ação Jovem para os atendidos no CEDESP.</p> <p>2. Criar Canais de Comunicação presenciais e/ou efetivos do Programa Bolsa do Povo.</p>	<p>1. Divulgar os critérios que determinam os motivos e condicionalidades que estão sendo utilizadas para cortes e bloqueios de programas de transferência de renda, levando em consideração o grande índice de vulnerabilidade dos usuários.</p> <p>2. Divulgar o processo de mudanças e as novas condicionalidades do Programa Bolsa-Família de forma esclarecedora para as famílias.</p>

	<p>5. Facilitar o acesso da agenda do CadÚnico instalando Totens, com um colaborador e/ou um sistema adequado para atendimento de pessoas com deficiência, para agendamento em terminais de ônibus e estações de metrô visando o acesso total à população.</p>		
--	--	--	--

2.7.2. MOÇÕES

O quadro abaixo apresenta as moções votadas em plenária final, com o número de assinaturas à frente.

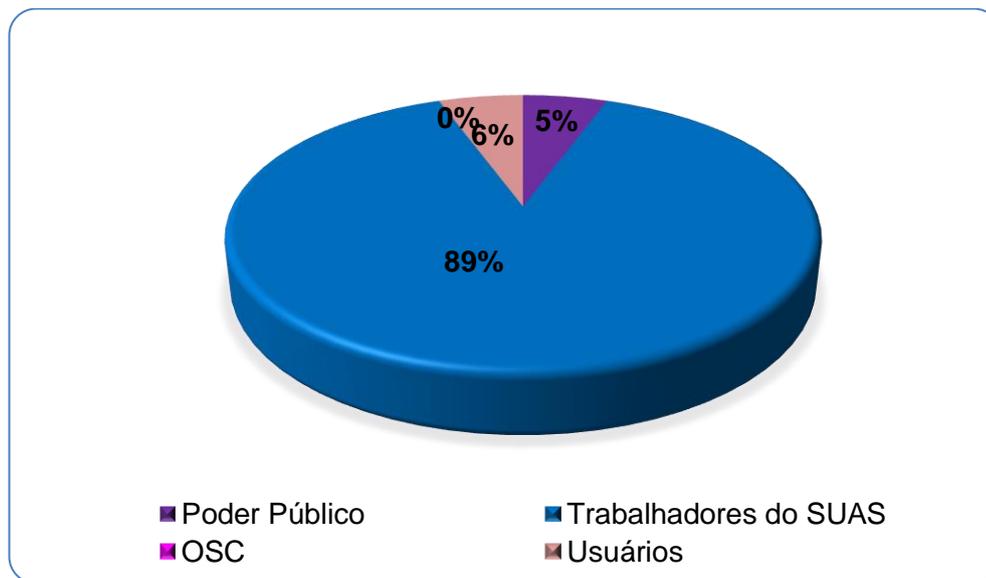
Moções de Repúdio		
01	Saída da empresa de credenciamento antes da finalização do regimento interno.	27
02	Limitação ao número de inscritos.	27
03	Fila de espera nos serviços SPVV.	37
04	Moldes para inscrição na conferência a qual limita a população.	28
05	Retirada do enfermeiro do quadro de RH.	28
Moções de Recomendação		
01	Abertura de mais um CRAS no território de Sapopemba (existe apenas 1).	35
02	Equiparar os salários dos trabalhadores das OCSs com os servidores municipais	27

2.7.3. DELEGADOS/AS ELEITOS/AS

Durante os grupos de trabalho era passada uma lista de intenção para delegados/as por segmento, a qual os conferencistas podiam assinar e manifestar seu desejo de ser eleito para a Conferência Municipal. Os/As candidatos/as eram eleitos/as na Plenária Final e aclamados/as delegados/as pelo conjunto dos conferencistas presentes. Os/As delegados/as eleitos/as faziam sua inscrição online, através de formulário específico ou preenchiam o referido instrumental de forma manual.

Número de candidatos a delegados/as por segmento definido em plenária:

Usuários/as	Trabalhadores/as do SUAS	OSC	Poder Público/ Gestão	TOTAL
01	16	0	01	18



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importante destacar ao final deste relatório o processo da Conferência Regional de Assistência Social que mobilizou territorialmente a população usuária do SUAS, bem como trabalhadores e representantes de Organizações da Sociedade Civil e Poder Público. Esta retomada, após um processo pandêmico que se viveu no país e no mundo, fez com que, para além do encontro presencial, todos e todas pudessem discutir os caminhos da Política de Assistência Social e de seu Sistema Único – SUAS.

A Política de Assistência Social, assim como as demais Políticas Públicas de garantia de direitos, que foram amplamente discutidas a partir da Constituição Federal de 1988, foi negligenciada nos últimos seis anos, com ataques destrutivos na concepção da Assistência Social como direito de cidadania e como política integrante da Seguridade Social.

Vários foram os obstáculos, como a ampliação da implantação de serviços da estrutura do SUAS, da participação e controle social, descontinuidade de financiamento no âmbito das Proteções Básica e Especial, repercutindo assim na atenção à população mais vulnerabilizada.

Neste momento, a conferência da cidade de São Paulo rompe com descaso e chama para o planejamento da Política de Assistência Social, para o controle social com participação efetiva da população, com a necessidade de financiamento

continuado e necessidade de retomada da qualificação dos profissionais e conselheiros do SUAS.

A temática “**Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que queremos!**”, e seus **Eixos Temáticos** nos chamou para o debate, com ponto de exclamação, gritando para todos os lados, “que SUAS é esse que queremos!!!”. Oportunizou uma discussão abrangente, capaz de acolher todas as questões que afetam o SUAS territorialmente e sua capacidade de garantir proteção como responsabilidade pública no município.